



JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

Grandes Opções do Plano 2021-2024

As Grandes Opções do Plano 2021 / 2024 devem prosseguir as políticas de proximidade que têm vindo a ser encetadas há vários anos, através da sustentabilidade das suas iniciativas e do equilíbrio orçamental desejável, indo ao encontro das aspirações das populações, pela resolução dos seus problemas e investindo no futuro.

As opções e a estratégia

Aquela que era grande aposta para 2020 - a execução do projeto de ampliação do cemitério da freguesia – foi adiada pela pandemia que se instalou em Portugal e em todo o Mundo, que muito tem condicionado a ação de todos. A mesma será, com efeito, a obra principal da Junta de Freguesia de Santo André para 2021, dando cumprimento ao principal compromisso do Executivo para este mandato, que entra agora no seu último ano.

Destaque também para outra obra que se perspectivava para 2020, mas que pelos mesmos motivos conheceu um adiamento, nomeadamente a Recuperação das principais Fontes e Lavadouros da Freguesia, um dos pontos do acordo com o Partido Socialista, que permitiu a viabilização do atual Executivo. Com efeito, esse ponto do acordo constituirá a outra grande prioridade do executivo para o próximo ano em termos de investimento, representando uma verba significativa das despesas de capital.

O volume financeiro para apoio às escolas volta novamente a representar uma importante fatia do investimento para 2021, ao que se junta a continuidade da aposta na aquisição de mobiliário urbano (com a conclusão da aplicação de toponímia no Bairro da Atalaia em particular destaque); a construção de um parque destinado ao treino de cães; a necessária e obrigatória manutenção dos parques infantis, ainda que com necessidades menores, em virtude do seu encerramento há vários meses; a prossecução da melhoria de condições para o Mercado Mensal e para a Feira Anual; a constante aquisição de ferramentas e utensílios para os nossos trabalhadores do exterior; a manutenção das instalações da Junta, com ênfase para a substituição das atuais luminárias do edifício principal por lâmpadas LED, na busca pela eficiência energética, bem como o avanço dos trabalhos no Parque Operacional da JFSA, localizado na ZIL; e a continuidade da aposta nas questões da mobilidade pedonal e da eliminação de barreiras para os portadores de mobilidade reduzida.

É intenção da Junta, igualmente, assegurar as condições para a compra de uma máquina que substitua a atual utilização de químicos no cemitério, para a eliminação de ervas daninhas, dando seguimento à recomendação da Assembleia de Freguesia.

No que diz respeito à instalação do Espaço Cidadão, continuam a não ser animadoras as notícias que nos chegam da Agência de Modernização Administrativa (AMA), estrutura do Governo que tem a responsabilidade de agilizar, junto das autarquias, a



JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

instalação desses equipamentos de proximidade para com a população. Com efeito, a transferência de verbas para as necessárias obras de adaptação ou criação de espaço próprio, bem como para assegurar os ordenados de dois funcionários, continuam a ser inexistentes, o que inviabiliza uma transferência de competências que é desejada por todos e que se sabe que seria benéfica para Santo André e para a sua população.

Também no domínio da sustentabilidade ambiental, a Junta apostará e fará um reforço nas ações que continuem a dinamizar as alterações comportamentais das pessoas e famílias, para que Santo André se afirme, cada vez mais, como uma Eco-Freguesia (um das únicas duas, em todo o Alentejo), com particular evidência para as atividades nas Escolas, com as crianças.

O futuro: que rumo?

Os próximos meses representam um fim de ciclo autárquico de muito trabalho e dedicação, com uma estratégia delineada e um caminho nem sempre fácil, mas que se tem afirmado como sólido, ambicioso e de olhos postos numa freguesia moderna e atrativa.

Olhando para o quadriénio – e enquanto conhecedores profundos da realidade e necessidades da Freguesia, a par do enquadramento funcional e financeiro da Junta – importa perspetivar os próximos anos e prosseguir uma estratégia que permita dotar a autarquia dos meios necessários para dar uma resposta cada vez maior às necessidades da população, quer na cidade, quer na zona rural.

- Recursos Humanos

Os próximos quatro anos vão trazer alterações significativas ao quadro de pessoal da Junta, com as previsíveis reformas de uma funcionária na área administrativa e três funcionários do exterior. A possível consolidação da mobilidade de uma funcionária (atualmente a exercer funções no ICNF), poderá também significar a abertura de vaga no quadro de pessoal já para 2021, na área administrativa. A estas alterações "naturais", deverão juntar-se aquelas que decorrerão da transferência de competências para as autarquias locais, nomeadamente do Governo para as Câmaras Municipais, que se estenderão depois, claro está, para as Freguesias, com impactos expectáveis nos quadros de pessoal e na área financeira;

- Área financeira

O equilíbrio orçamental e financeiro deverá sempre constituir um ponto fulcral da gestão autárquica, com base no rigor, responsabilidade e honestidade. Nos últimos três anos, foram aprofundadas as estratégias que permitem, nesta fase final de mandato, ter uma maior consolidação na arrecadação da receita proveniente dos mercados e feiras, do cemitério, da publicidade e da ocupação do espaço público. Enquanto principais fontes de receita decorrentes da atividade autárquica diária, estas áreas deverão continuar a merecer a atenção máxima dos eleitos, bem como as



JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

parcerias com empresas e instituições locais, que se têm revelado fundamentais ao longo desta “caminhada”.

- Necessidades e apostas

O rigor nas receitas deve ser, claro está, acompanhado por “tiros certos” na despesa, tanto na cidade como na zona rural, que permitam ir ao encontro das reais necessidades da Freguesia, quer na dotação de condições de trabalho, quer ao nível da obra e da satisfação da população. São algumas as áreas que consideramos decisivas em termos de aposta para os anos vindouros: desde logo na continuidade da modernização dos equipamentos informáticos e de apoio à atividade administrativa; nas viaturas e maquinaria para o exterior; na continuidade da construção do Parque Operacional na ZIL; na aquisição de mobiliário urbano (com a toponímia sempre como ponto determinante, com a conclusão dos problemas ainda existentes), a contínua aposta nas escolas e nos parques infantis, bem como da construção de passeios e demais infraestruturas que fomentem a mobilidade sustentável, a redução da utilização de viaturas poluentes e um estilo de vida saudável, ancorados no “chapéu” de Eco-Freguesia que tanto nos orgulha e que deve ser muito mais do que apenas um galardão ou uma bandeira verde, mas sim um estilo de vida que simbolize um caminho moderno, sustentável e distintivo, que nos afirme também como um destino turístico cada vez mais ligado à Natureza, 365 dias por ano e não apenas como referências do produto “sol e praia”.

De sublinhar, no imediato (próximos meses), entre outras obras, a continuação dos avultados investimentos da Câmara Municipal na Freguesia, nomeadamente na Área de Acolhimento Empresarial de Santo André, um investimento de 2,3 milhões de euros (que aguarda visto do Tribunal de Contas), na Requalificação do Bairro dos Serrotes e da estrada que liga a Cidade a Brescos (investimentos na ordem de um milhão de euros, cada obra), a modernização da Escola Básica n.º2 e a valorização do Passeio das Barcas, que inclui uma intervenção significativa na tão necessitada Rua da Âncora.

Entre o já referido e outras intervenções, consideramos ainda que devem ser prioritárias, para os próximos anos, as seguintes ações / intervenções por parte dos diferentes atores com responsabilidades no território:

- Trabalhar, em conjunto com a Paróquia de Santa Maria e a Câmara Municipal, para efetivar a instalação de um Lar de Idosos em Santo André, além da Estrutura Residencial para Idosos da Santa Casa da Misericórdia;
- Concluir a requalificação do CM 1087, entre a Aldeia de Santo André e a Ti Marcelina, com posterior execução de passeio;
- Requalificação do Bairro das Torres;
- Intervenção no espaço público do Bairro da Atalaia e Bairro Pôr do Sol;
- Requalificação do Largo do Futuro, no Bairro do Liceu;
- Criação da alameda entre os nós da Maria da Moita (Areias Brancas) e Vila Nova de Santo André (rotunda oval);
- Concluir a pavimentação da Estrada da Maria da Moita;



JUNTA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

- Requalificação do caminho entre os Foros da Quinta e a EN261;
- Repavimentação de vários pequenos troços e /ou estradas nos bairros;
- Execução de passeios em falta na Cidade, bem como de acessos para portadores de mobilidade reduzida;
- Repavimentação do loteamento em Deixa-o-Resto;
- Pavimentação da Rua do Campo da Bola em Deixa-o-Resto;
- Resolução dos problemas originados pelas raízes das árvores em Deixa-o-Resto;
- Requalificar o acesso até à praia do Porto das Carretas, com ciclovía e ordenamento do estacionamento;
- Colocação de WC na Praia do Porto das Carretas, na época balnear;
- Requalificação da zona antiga da Costa de Santo André;
- Melhorar o acesso à praia da Fonte do Cortiço;
- Construção do pólo museológico da Costa de Santo André;
- Criação de bolsa de estacionamento na Costa de Santo André;
- Criação de bolsa de estacionamento no bairro das Torres;
- Melhoramentos no Parque Central, em particular na área não abrangida pela requalificação no âmbito do PIQUrb;
- Renovação das condições estruturais para a realização dos Mercados Mensais e da Feira Anual na Aldeia de Santo André;
- Reforço de pintura e iluminação nas passadeiras, bem como a substituição de vários sinais de trânsito já sem cor;
- Construção de uma área de serviço / estação para autocaravanas.

O Presidente da Junta de Freguesia de Santo André,

David Gorgulho

Vila Nova de Santo André, 9 de dezembro de 2020